

ClearPath Forward® CONNECTION

Junho de 2018

Conteúdo

A caminho da nuvem

Nossos esforços para padronizar o hardware, aumentar a flexibilidade de implementação e enfatizar a escolha resultaram em um ambiente do ClearPath Forward adequado para levar suas operações para a nuvem.

AIS 4.1 adiciona novo recurso de serviços de chamada do ClearPath

Com o novo recurso de serviços de chamada do ClearPath, você vai achar mais fácil do que nunca usar as chamadas de serviços da Web para aprimorar seus aplicativos do ClearPath Forward.

Toque visual: usando imagens personalizadas no Operations Sentinel

Com o uso do Autoaction Message System no Operations Sentinel, é possível associar imagens personalizadas a métricas-chave, facilitando para sua equipe a identificação de alterações essenciais.

A distribuição digital está chegando!

A próxima versão do ClearPath OS 2200 18.0 verá nossa abordagem de distribuição de software iniciar sua transição da mídia física para os downloads digitais.

Trabalhando com Python

Nossos esforços para criar um aplicativo de teste automatizado baseado na Web ilustram alguns dos projetos simples e impactantes que você pode concluir ao aproveitar a combinação de forças do ambiente do ClearPath Forward e da programação em Python.

MCP

Simplificando o relatório de segurança com os produtos de software da Locum

Com a ajuda dos produtos de software complementares da Locum, você pode simplificar as atividades de administração e relatório de segurança em seu ambiente ClearPath MCP.

MCP

Recursos

Oferecemos uma grande variedade de materiais para ajudar você a ficar por dentro de tudo que está acontecendo no mundo do ClearPath Forward.



A caminho da nuvem

Por Chuck Lefebvre, diretor sênior de Product Management do ClearPath Forward da Unisys



Todas as inovações, todas as novas estratégias, todas as mudanças que fizemos no ambiente do ClearPath Forward® nos últimos 15 anos ou mais foram criadas para nos trazer até este ponto.

Quando fizemos a transição de um hardware próprio para um chipset inteiramente Intel®, não estávamos apenas inovando na área de desempenho ou

sustentando níveis elevados e comprovados de segurança. Estávamos enfatizando a flexibilidade e a padronização, reformulando o ambiente de maneira alinhada às preocupações diárias mais relevantes dos negócios e de TI.

E o mais importante, também definimos o cenário que você vê atualmente: uma versão do ambiente do ClearPath Forward que utiliza sua camada de firmware consistente e em constante evolução para executar uma variedade de hardwares compatíveis e plataformas de hipervisores. Ao fazer isso, estamos adicionando liberdade de escolha aos princípios básicos do ambiente.

Portanto, independentemente de serem os produtos ClearPath® MCP Bronze, Silver ou Gold, ou as ofertas equivalentes que em breve lançaremos para o ambiente do ClearPath OS 2200, agora você tem mais maneiras de aproveitar os atributos comprovados do ClearPath Forward como nunca vistos. E, como nós elevamos essas ofertas para o próximo nível, você terá ainda mais potência e capacidade à sua disposição.

Mais importante do que isso, aproveitar nossos esforços para padronizar o hardware, fornecer opções de implantação flexíveis e capacitar você com escolhas significativas que você está pronto para a próxima etapa desta jornada: Um ambiente do ClearPath Forward criado para implantações de nuvem privada e pública.

A base está definida

A base que criamos significa que o ambiente do ClearPath Forward está posicionado para virtualização e a nuvem. Mas isso não significa que ao chegar lá, seja necessário que você embarque em um complicado e longo projeto de migração de alto risco. >>

Estamos resolvendo esse problema para você, ajudando a garantir que os atributos de segurança, disponibilidade e processamento de grande volume de transações nos quais você confia permaneçam em vigor quando a pilha do software ClearPath Forward for executada em uma variedade de ambientes de hardware, virtualização e de nuvem.

Como resultado, você poderá fazer uma transição tranquila e perfeita para a virtualização e a nuvem. Assim como você fez ao mudar de um hardware próprio para uma infraestrutura inteiramente Intel® e para um modelo de fornecimento baseado em software, você poderá fazer a transição de seus principais aplicativos para a nuvem sem alterações. O sistema atual, que fortalece tanto seus negócios, permanecerá como tem sido há anos. Ele simplesmente residirá em um local diferente.

E não queremos parar por aí.

Os clientes nos dizem que um dos aspectos da nuvem que eles consideram particularmente interessante é a capacidade de conectar seus sistemas atuais a sistemas de relacionamento e outros aplicativos nativos da nuvem. Dessa forma, estaremos nos concentrando com atenção significativa em nosso middleware, APIs RESTful e tecnologias de hospedagem em especial, para facilitar esse próximo nível de integração.

Também estamos felizes em ver que os primeiros adeptos já se envolveram com essa abordagem e estão nos incentivando a ampliar nossas capacidades cada vez mais. É um ótimo sinal. Isso mostra que a decisão de mudar nessa direção foi a correta. E confirma que estamos indo pelo caminho certo.

Tornando tudo possível

Esta transição para a nuvem é, sem dúvida, um grande passo. É uma enorme mudança e, certamente, você vai se perguntar como planejamos tornar tudo isso possível.

Essa é uma pergunta comum a ser feita, especialmente considerando as muitas peças que existem para coordenar à medida que o ambiente do ClearPath se torna uma arena muito mais aberta e fluida.

Conhecendo você novamente pela primeira vez

Para muitos de vocês, meu nome pode não ser uma novidade, mas o cargo certamente parecerá estranho. Depois de anos fazendo da equipe de liderança de engenharia do ClearPath Forward, passei para uma função que supervisiona o gerenciamento de portfólio e todos os produtos do ClearPath Forward. Esta é uma oportunidade incrível e um momento especial para aproveitá-la. Temos grandes planos para o portfólio e estou ansioso para compartilhar nesta jornada com todos vocês.

A resposta mais simples é que, em vez de nós mesmos tentarmos facilitar a transição, planejamos trabalhar com líderes conhecidos no setor para juntar-se a nós. Por exemplo, a VMware® desempenhará um papel significativo nessa transição, já que ela criou muito do “tecido conectivo” na nuvem pública.

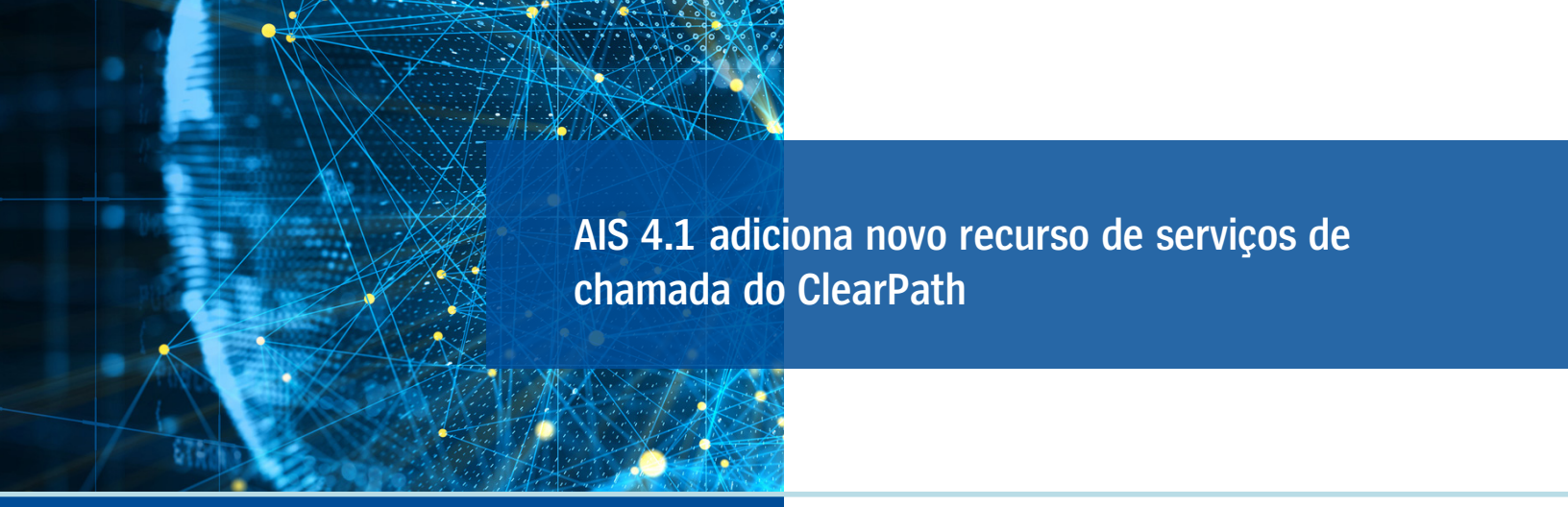
Da mesma forma que trabalhamos em conjunto com a Intel® quando padronizamos nossa plataforma de hardware, também aproveitaremos nossas parcerias sempre que possível. Na maioria dos casos, isso significa trabalhar com fornecedores líderes de infraestrutura de software que tenham um histórico de sucesso na nuvem. Mas também planejamos revisar e selecionar cuidadosamente fornecedores de código aberto e, em seguida, adicionar aprimoramentos às suas ofertas para fornecer as características de classe empresarial essenciais para os negócios que o ambiente do ClearPath Forward exige.

Vamos ouvir e aprender com nossos clientes. Será essencial ouvir o que você experimentou ao fazer essa transição e depois validar essas experiências em relação ao que está acontecendo no mercado mais amplo. É como vamos criar uma sinergia entre seus objetivos e as estratégias que criamos para preparar o ambiente a fim de atender às necessidades do futuro.

À medida que você avança nessa jornada, nós estaremos lá com serviços de consultoria para ajudá-lo a integrar perfeitamente seu ambiente do ClearPath Forward com a flexibilidade e a padronização oferecidas pela virtualização e pela nuvem.

Com essa estratégia, nosso objetivo é claro: desenvolver o que tornou o ambiente do ClearPath Forward a base de seus negócios e operações de TI e usar essas qualidades para traçar um curso em um território novo interessante.

O futuro está se desdobrando diante de nós.



AIS 4.1 adiciona novo recurso de serviços de chamada do ClearPath

Ao usar a ferramenta ClearPath Application Integration Services (AIS), você fará com que sua equipe crie com facilidade aplicativos entre plataformas que combinam os atributos comprovados do ClearPath Forward com a familiaridade do ambiente Microsoft® Windows®.

Esse objetivo, um ambiente de desenvolvimento simples, perfeito e compatível com várias plataformas, permanece sendo a principal preocupação quando trabalhamos para atualizar e ampliar os recursos do AIS. E com o lançamento do AIS 4.1, adicionamos um recurso novo e interessante que traz mais liberdade e flexibilidade para a ferramenta: serviços de chamada do ClearPath.

Com esse novo recurso, você poderá chamar serviços da Web e aprimorar facilmente seus aplicativos já existentes com novos recursos, sem precisar movê-los para outra plataforma.

Funcionamento

O recurso de serviços de chamada do ClearPath mapeia um serviço da Web ou uma chamada de DLL .NET para algo que se pareça com uma chamada de procedure. Dessa forma, em relação ao seu programa ClearPath Forward, ele está fazendo uma chamada de rotina para uma library externa.

Enquanto isso, a infraestrutura em segundo plano chama uma DLL .NET, que pode converter entre um formato compatível com o ambiente do ClearPath Forward e um que seja necessário para comandos e respostas de um serviço Web.

A tempo de execução, seu aplicativo “vê” um proxy gerado por um programa fornecido pela Unisys. O proxy parece e se comporta como uma parte comum de código externo: você o chama, ele retorna um resultado, mas a infraestrutura faz com que seja chamada uma DLL .NET.

Em seguida, ele passa pelos parâmetros fornecidos pelo programa de chamada, convertido em um formato compatível com .NET, e retorna os resultados para o acionador que é convertido novamente em um formato compatível com o ClearPath Forward. A chamada usa uma conexão autenticada que você tem a opção de criptografar, de modo que os dados transmitidos em ambos os sentidos sejam protegidos e confidenciais.

O uso de uma DLL personalizada facilita a chamada dos serviços Web, adaptando a interface do serviço Web para corresponder às expectativas do seu aplicativo ClearPath Forward. Por exemplo, embora um serviço Web possa retornar uma lista de objetos codificada por JSON, é provável que a estrutura COBOL do ClearPath Forward correspondente seja uma matriz simples de registros com uma cláusula OCCURS.

Veja um caso de uso comum: imagine que seu aplicativo precisa utilizar um recurso facilmente acessível a partir do .NET, como os serviços Web baseados em SOAP. Ao fornecer a DLL .NET como uma “ponte”, o recurso de serviços de chamadas do ClearPath possibilita usar os recursos do .NET diretamente no ambiente do ClearPath MCP ou OS 2200, com o mínimo de conhecimento da programação especializada necessário. Como resultado, você terá mais facilidade em utilizar os principais atributos do ClearPath Forward à medida que aproveita os recursos do .NET e as habilidades de programação prontamente disponíveis.

Gerando a interface

No ambiente operacional do ClearPath MCP, o endpoint da conexão é um aplicativo individual, um aplicativo batch ou um COMS TP, do qual as credenciais do usuário serão herdadas. Para ambientes do OS 2200, o endpoint da conexão é o subsistema AIS, com programas que fazem chamadas de método individuais usando um pool de conexão. >>

A DLL .NET a ser chamada é especificada pelo programa (é provavelmente um padrão fornecido pelo proxy gerado) e não deve ser alterada durante a vida útil de uma conexão. Como cada endpoint do MCP pertence a um aplicativo, é possível fazer várias chamadas e manter o estado entre elas. No entanto, as conexões inativas não serão reutilizadas porque não são compartilhadas por outras instâncias de aplicativos. Como os programas do OS 2200 fazem chamadas individuais por meio de um pool de conexões, eles podem não reter o estado em métodos chamados. Mas eles não suportam a sobrecarga de conexões individuais.

Para saber mais sobre o recurso de serviços de chamadas do ClearPath, consulte a documentação “Guia de instalação e programação do servidor de serviços de integração de aplicativos para serviços de chamadas do ClearPath” no [site de suporte](#). E se você quiser alguma ajuda para usar esse recurso em sua organização, entre em contato com seu representante de vendas da Unisys hoje mesmo.

Reserve sua viagem: a UNITE está agendada!

Temos a satisfação de anunciar que a conferência UNITE 2018, a reunião anual da Associação Internacional de Usuários da Unisys, está programada para 17 a 19 de setembro de 2018.

Com base em uma conferência bem-sucedida em 2017, o evento deste ano é intitulado “Transformando a TI em um mundo híbrido seguro” e terá como foco guia sua evolução de TI usando tecnologias em nuvens hiperconvergentes e virtuais seguras e com o melhor custo-benefício.

A conferência será realizada nos arredores de Chicago, no [Hilton Oak Brook Hills Resort and Conference Center](#) em Oak Brook, Illinois. Junte-se a nós em setembro para obter atualizações sobre os recursos mais recentes, algumas excelentes oportunidades de networking e talvez até algumas dicas e ideias para otimizar seu ambiente. Acesse o [site da UNITE](#) para obter notícias e informações atualizadas sobre a conferência.



Toque visual: usando imagens personalizadas no Operations Sentinel

Com o Operations Sentinel, nossa ferramenta de gerenciamento de data center de ponta a ponta, você pode automatizar, consolidar, acessar, monitorar e gerenciar os recursos que definem seu ambiente de TI: seu sistema ClearPath Forward. Bibliotecas de fitas virtuais e subsistemas de discos. Servidores Windows, Linux® e UNIX®. Switches SAN e até impressoras conectadas em rede.

E você pode fazer tudo por meio de um único ponto de operação.

Mas, às vezes, você quer saber apenas as informações e métricas mais importantes e impactantes, como uma alteração no estado ou o status atual de um sistema que ofereça suporte ao aplicativo ClearPath Forward.

Bem, a boa notícia é que há uma maneira fácil, clara e imediatamente acionável de obter essas informações pelo Operations Sentinel: o Operations Sentinel Autoaction Message System (AMS).

Com o AMS, você pode exibir o estado de um objeto usando um visual simples e intuitivo, dando maior destaque e impacto a métricas essenciais do que o que é exibido em um console ou lido em um log. A mudança visual, seja ilustrando a conclusão esperada de um teste de recuperação de desastres ou destacando um evento imprevisto, é fácil de detectar e pode rapidamente fazer com que os usuários façam uma busca detalhada e investiguem a situação.

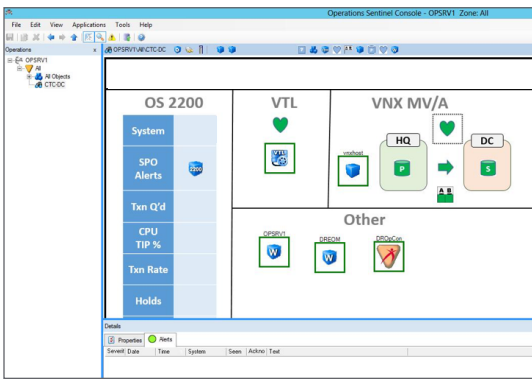
Trabalhando com o AMS

Com o uso de imagens, o AMS utiliza os recursos já existentes no Operations Sentinel. Embora já existam muitas imagens no produto, você pode importar imagens personalizadas usando PNG, JPG e outros formatos de arquivo padrão do setor. Até você mesmo pode criá-las.

Depois que a imagem for importada, você precisará escrever um código simples do AMS: CP-AMS para sistemas OS 2200 e SP-AMS para outros sistemas, para associá-lo a um objeto monitorado. O código do AMS precisará corresponder a uma mensagem e, em seguida, um relatório de evento de alteração de atributo (AC E-R) que usa um par de atributo-valor TopologyImage executará a alteração. Para obter mais detalhes, consulte o Guia de administração do [Operations Sentinel Autoaction Message System](#).

Veja a seguir um código de exemplo que ilustra essa mudança. Aqui, estamos alterando o objeto “VNX” da classe “Probe” para associar a imagem “Probe_R” ao objeto. Depois que o Operations Sentinel processar essa ação, a imagem será alterada em todos os consoles. >>

```
DEFINE "VNX_Probe" 2
MESSAGE "VNX Probe Off"
TOKEN KEYWORD 1 "VNX"
TOKEN FIXED 2 "Probe"
TOKEN FIXED 3 "Off"
%_Check if already active %
if VNX_Probe = "OFF"
ACTION EVENT-REPORT "TYPE=AL|CLASS=Probe|INSTANCE=VNX|\" \
"appl=VNX|sev=informational|alertid=VNX_Probe_2|text=VNX Probe not active."
ACTION EVENT-REPORT "TYPE=AC|CLASS=Probe|INSTANCE=VNX|\" \
"Message=_DT (3,4)\_DT (1,2)\_DT (5,6)\_DT ( ) 2\ : Probe already off!\" \
"Status=Probe Off|\" \
"TopologyImage=Probe_R"
ACTION EVENT-REPORT "TYPE=LG|CLASS=Host|INSTANCE=LogName|APPL=VNX|\" \
"APPLQUAL=VNX_Probe_2|TEXT=VNX Probe not active."
else
set VNX_Probe = "OFF"
ACTION EVENT-REPORT "TYPE=AC|CLASS=Probe|INSTANCE=VNX|\" \
"Message=_DT (3,4)\_DT (1,2)\_DT (5,6)\_DT ( ) 2\ : Probe turned off!\" \
"Status=Probe Off|\" \
"TopologyImage=Probe_R"
endif
ACTION EVENT-REPORT \" \
"TYPE=LG|CLASS=Host|INSTANCE=LogName|APPL=VNX|APPLQUAL=VNX_Probe_2|TEXT=VNX process not running:\" \
\MESSEGE\"
END
```

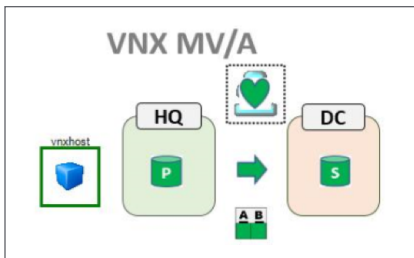


AMS em ação

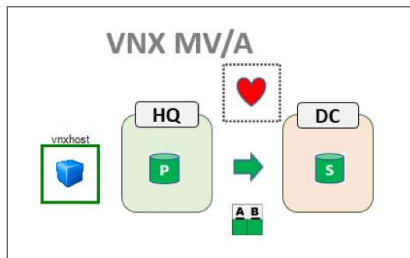
Aqui estão vários exemplos de como nossos clientes criaram alertas personalizados no Operations Sentinel.

O cliente neste primeiro exemplo usa o Operations Sentinel para gerenciar, monitorar e automatizar seu sistema OS 2200, biblioteca de fita virtual, software de replicação e vários servidores Windows.

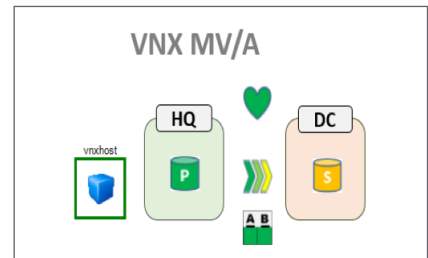
E aqui está como eles associaram imagens personalizadas a mudanças no estado durante um evento de teste de recuperação de desastres.



Veja aqui o estado normal, conforme indicado pelas imagens verdes. Um alerta de informação está ativo para o objeto "sonda" - mostrado como o coração verde.

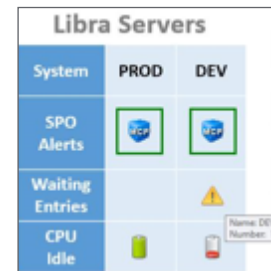


A sonda agora está desligada, fazendo com que a imagem mude para um coração vermelho.



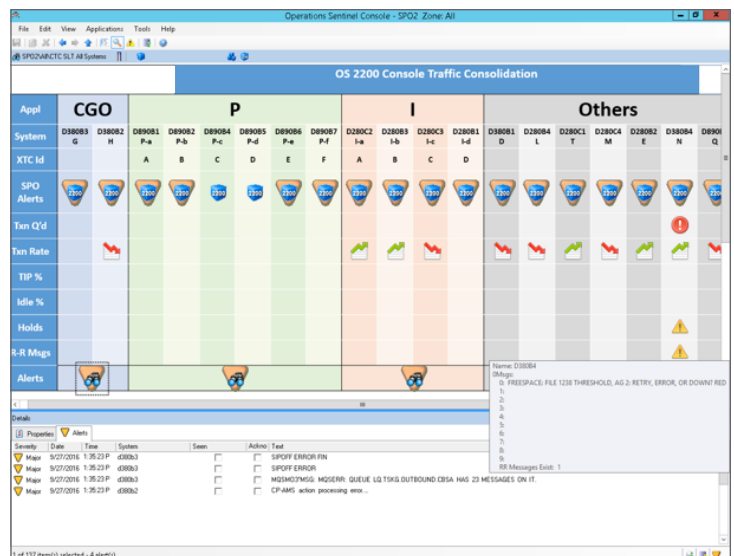
Após o teste, a replicação do site primário para o site secundário é retomada. Esse estado é mostrado com imagens diferentes.

Quando o ambiente do ClearPath MCP desse segundo cliente está em um estado normal, nenhuma imagem é associada à métrica "Waiting Entries" e a CPU ociosa é representada como uma bateria cheia. Quando uma exceção é detectada, o Operations Sentinel atualiza o objeto para exibir uma imagem que melhor indica o estado detectado, conforme mostrado na coluna "DEV" abaixo. Observe também que as informações principais podem ser exibidas quando o cursor passa sobre o objeto, nesse caso, o número de Entradas de espera do sistema DEV.



Por fim, esse cliente só queria exibir um subconjunto e um resumo das principais métricas em vários sistemas do OS 2200. Ao alternar para imagens personalizadas simples e acionáveis, elas facilitaram para os operadores o acompanhamento das alterações e uma resposta mais rápida quando os problemas ocorreram.

Caso você queira ver como o Operations Sentinel Autoaction Message System pode ajudar a simplificar o monitoramento do seu ambiente, entre em contato com seu representante de vendas da Unisys. Ficaremos felizes em configurar uma contratação de serviços para treiná-lo no processo ou gerenciar a implementação para você.





A distribuição digital está chegando!

Para modernizar a maneira como integramos e distribuimos todos os produtos de software do ClearPath, a próxima versão do ClearPath OS 2200 18.0 verá nossa abordagem de distribuição de software começar sua transição de CDs e DVDs físicos para downloads digitais. Os primeiros lançamentos importantes que distribuiremos eletronicamente serão o OS 2200 versão 17.0 e o OS 2200 versão 18.0, com outros chegando em breve.

Todos os downloads serão disponibilizados via [Unisys Download Center \(UDC\)](#). Como parte dessa transição, aprimoraremos o UDC com uma nova interface mais fácil de usar. Também começaremos a utilizar uma Rede de Distribuição de Conteúdo padrão do setor para fornecer downloads rápidos e confiáveis.

Funcionamento

Quando um pedido for atendido via download digital, você receberá um e-mail contendo um link para o UDC e as credenciais de login relevantes. Depois de fazer login, você verá uma página com todos os seus pedidos para download. Após escolher um pedido específico, você será direcionado para uma página com o conteúdo desse pedido.

As páginas de conteúdo são estruturadas em torno de uma série de “blocos”, cada um representando uma coleção específica de artefatos. Por exemplo, um bloco denominado “chaves e documentos” levará você a arquivos que contêm chaves e documentos PDF que foram gerados especificamente para esse pedido. Nas páginas de conteúdo, você tem a opção de fazer download de todos os itens ou selecionar apenas aqueles de que você precisa.

Para ajudar a tornar esse processo o mais rápido e fácil possível, forneceremos dois conjuntos principais de instruções:

- **Instruções para download:** disponíveis na página de login do UDC, essas instruções incluem detalhes sobre como encontrar seu pedido, como especificar o destino dos arquivos baixados, como fazer download dos arquivos, etc. Observe que essas instruções tratam especificamente com o UDC e são padrão em todos os produtos para download.
- **Uma carta de boas-vindas:** vinculada na parte superior da página de conteúdo do pedido, a carta de boas-vindas fornece instruções específicas do produto para os arquivos depois de baixá-los. Por exemplo, você verá instruções que descrevem como converter imagens .iso em arquivos com formato do OS 2200.

Fique atento a detalhes adicionais sobre o nosso novo modelo de distribuição digital à medida que nos aproximamos do lançamento do OS 2200 18.0. Se você tiver dúvidas ou preocupações nesse meio tempo, entre em contato com seu representante de vendas da Unisys.

Trabalhando com Python

A recente versão do paradigma Rapid Application Development (RAD) para ambientes do ClearPath MCP e OS 2200 possibilita que seus desenvolvedores criem programas na conhecida linguagem Python diretamente em seu ambiente ClearPath Forward.

E agora que seus desenvolvedores têm a opção de trabalhar com a linguagem Python em seus projetos, gostaríamos de compartilhar um exemplo de como ela poderia ser usada no ambiente do ClearPath Forward.

Portanto, continue lendo para ver como usamos o Python para criar um aplicativo do ClearPath MCP que gerencia atividades de teste automatizadas.

Prevendo o projeto

O objetivo deste projeto era permitir que nossa equipe de compiladores gerenciasse os testes que residem no sistema ClearPath Forward Libra pela Web. Para tornar isso possível, queríamos criar uma interface da Web que permitisse que os usuários iniciassem testes específicos ou executassem todos os testes de uma só vez. Depois que os parâmetros são especificados, o sistema back-end configura uma sequência de parâmetros WFL que, por sua vez, inicia o job WFL correspondente no sistema ClearPath Forward.

Escolhemos a conhecida estrutura da Web do Django para fornecer a porção de serviços da Web do nosso aplicativo Python. Também usamos um módulo chamado Python para .NET (Pythonnet), que permite que os namespaces CLR sejam tratados como pacotes do Python. Isso nos permitiu utilizar a ferramenta ClearPath Application Integration Services (AIS), uma parte padrão do RAD do Python, para implementar o aplicativo.

Observe que para tudo isso funcionar, o AIS exige uma biblioteca no lado do MCP que inicie um job WFL com base na sequência de caracteres transmitida. A biblioteca proxy de WFL necessária está descrita na documentação fornecida com o RAD do Python.

Usando o Python feito para uma implementação rápida, muito da nossa funcionalidade já existente foi utilizada para implementar partes importantes do novo aplicativo. O melhor de tudo é que essa mesma abordagem pode ajudar seus aplicativos existentes do ClearPath Forward a aproveitar a riqueza de funcionalidades disponíveis para os desenvolvedores do Python.

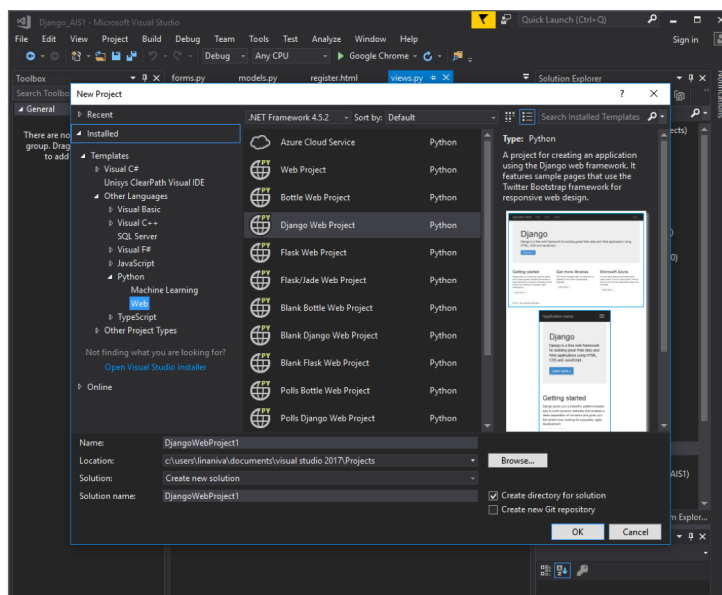
Executando o projeto

Após estabelecer-se a capacidade de chamar a biblioteca .NET do AIS, o restante do trabalho de desenvolvimento ocorreu em Python.

Aqui está o que fizemos...

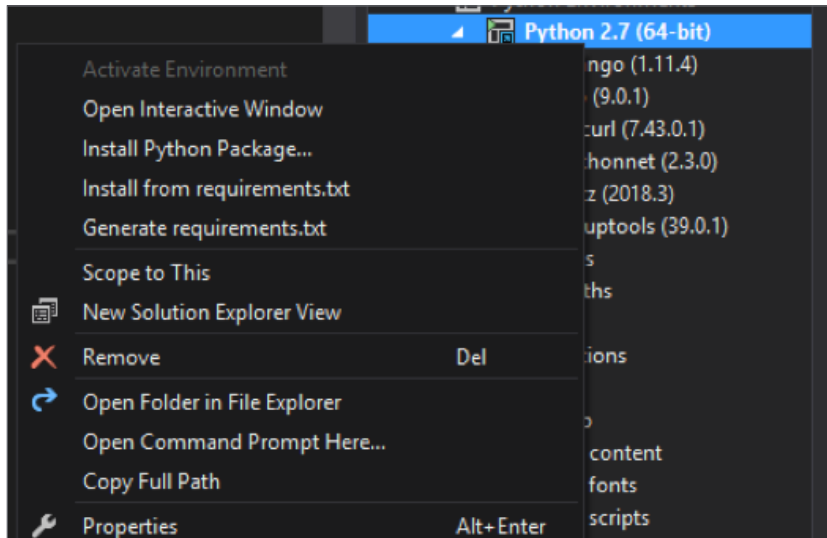
Como o Microsoft Visual Studio® 2017 inclui suporte extensivo para o desenvolvimento do Python em várias estruturas, começar o projeto Django foi extremamente fácil.

Basta selecionar File>New>Project. Depois escolha “Django Web Project”. Mais informações sobre como começar a usar o Django e o Visual Studio 2017 podem ser encontradas em [Microsoft Developer Network](#). >>

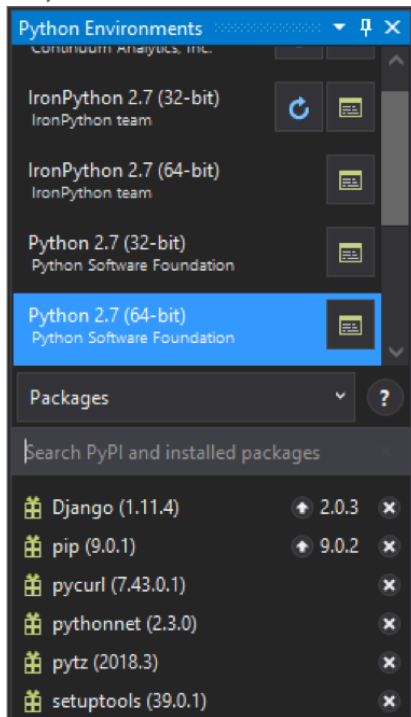


Em seguida, adicione o módulo Pythonnet no Visual Studio.

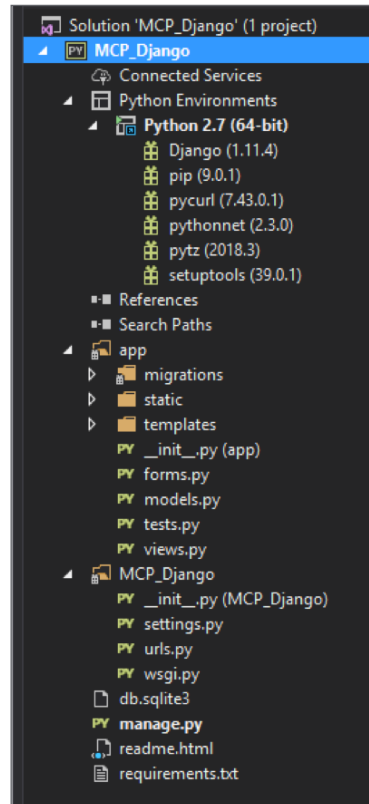
No explorador de soluções, clique com o botão direito do mouse na versão do Python e escolha “Install Python Package”.



Em seguida, ponha “Pythonnet” na barra de pesquisa e instale o Pythonnet.



Neste ponto, seu ambiente do Python deve ser algo parecido como isto: >>



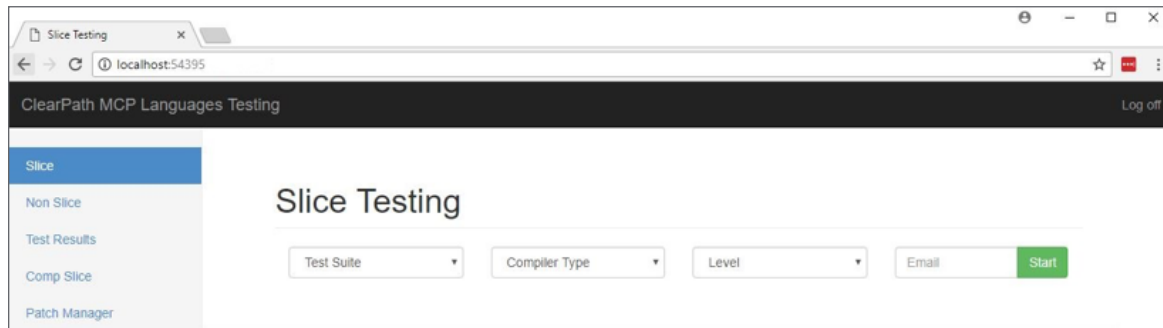
Depois de importar o módulo Pythonnet, você poderá importar o CLR. Faça isso no arquivo do Python no qual você planeja executar as chamadas de método no AIS e, em seguida, adicione as referências à DLL do AIS e à DLL do WFLPROXY descritas na documentação. Neste ponto, você pode consultar a documentação para obter informações mais detalhadas sobre quais métodos e parâmetros são esperados para chamada no AIS.

```
import clr

clr.AddReference("C:\\Program Files\\Unisys\\ClearPath\\App Integration Services\\ClearPathInterface.dll")
import Unisys.MCP.Interface

clr.AddReference("C:\\Users\\LINANIVA\\Documents\\Visual Studio 2017\\Projects\\Compiler Testing\\Compiler Testing\\WFLPROXY.dll")
```

Veja o resultado final desse trabalho:



O campo “test suite” é usado para selecionar um conjunto específico de todos os testes disponíveis. O campo “compiler type” nos permite escolher o tipo de compilador: liberado, interno ou protótipo. O campo “level” indica qual nível de versão usar. E o campo “email” permite que os testadores escolham quem receberá uma mensagem que contém os resultados do teste. Você pode saber mais sobre o modelo de Bootstrap usado para essa interface [aqui](#).

Esse exemplo é apenas um dos muitos projetos que você pode criar quando utiliza a combinação de forças da programação em Python e do seu ambiente do ClearPath Forward. Você tem um projeto que deseja começar? Ficaremos felizes em orientar você. Se você estiver interessado, entre em contato com o representante de vendas da Unisys hoje mesmo.

Simplificando o relatório de segurança com os produtos de software da Locum

Por Fernando Noguchi, arquiteto de soluções ClearPath, Unisys

A segurança rígida é uma marca comprovada de longa data do ambiente do ClearPath Forward. Mesmo em suas configurações padrão, a segurança do ClearPath Forward fornece ampla proteção até para os aplicativos e as cargas de trabalho mais exigentes. E com o pacote complementar Secure Access Control Module (SACM), você poderá se beneficiar de ainda mais recursos de segurança, como senhas mais longas, maior complexidade de senha e datas de validade para as senhas.

No entanto, gerar relatórios sobre quais opções estão configuradas e como isso contribui para a posição de conformidade geral da organização pode ser um desafio, especialmente quando a complexidade do seu ambiente aumenta. Por exemplo, mostrar rapidamente quantos códigos de usuário estão configurados e identificar os usuários privilegiados entre eles pode ser extenuante.

A facilitação de relatórios de segurança complexos foi a principal razão pela qual fizemos uma parceria com a Locum Software Services Ltd., um provedor de software com sede no Reino Unido que cria ferramentas relacionadas à segurança para o ambiente operacional do ClearPath MCP. Em especial, os produtos Locum SafeSurvey e Locum SecureAudit, ambos parte da abrangente solução Locum 360, foram criados especificamente para ajudá-lo a abordar vários requisitos de relatórios de segurança.

Com o SafeSurvey, é possível acessar relatórios que contêm as informações de configuração geralmente solicitadas por auditores. Com o uso do SecureAudit, é possível analisar e relatar violações de segurança registradas nos arquivos SUMLOG ou SECURITYLOG que o sistema gera automaticamente.

E o melhor de tudo: os dois produtos estão incluídos na pilha de software do ClearPath MCP em suas versões “resumidas”. Embora eles forneçam amplas informações por conta própria, existem versões “detalhadas” de cada produto que exigem uma chave de ativação separada.

Está se perguntando como especificamente essas ferramentas poderiam ser usadas? Considere estes exemplos...

Identificando exposições internas

Durante uma demonstração de tecnologia, um membro da equipe de suporte de nosso cliente sabia que a organização tinha se saído bem ao se proteger contra ameaças externas, como hackers procurando acessar dados confidenciais, mas não tinha tanta certeza quanto aos pontos de exposição internos.

Uma demonstração do SecureAudit extraiu dados mostrando várias violações de segurança. Depois de analisar um pouco mais detalhadamente, isolamos os eventos e identificamos a causa principal como uma incompatibilidade causada por uma alteração na senha usada para acessar uma unidade de rede MCP específica. Com a ajuda da demonstração, logo ficou claro que esse problema poderia afetar a integridade dos Serviços de acesso para o cliente e a segurança geral do sistema.

Rastreando usuários privilegiados

Solicitamos a um cliente para prever quantos códigos de usuário privilegiado estavam presentes em seu Userdatafile. De aproximadamente 500, estimaram que não mais do que cinco ou seis tinham status privilegiado. Após gerar um relatório rápido no SafeSurvey, descobriu-se que mais de 100 foram designados como “privilegiados”, “SecAdmin” ou ambos. Mais uma vez, esta é uma informação que a organização não teria descoberto facilmente sem a ajuda do software Locum.

Esses são apenas alguns exemplos das muitas maneiras pelas quais os produtos de software Locum podem trazer mais clareza e controle para suas operações de segurança. Se você deseja vê-los em ação em seu sistema, [acesse nosso site](#) ou entre em contato com seu representante de vendas da Unisys para agendar uma demonstração hoje mesmo.



Recursos

A lista abaixo contém links rápidos que ajudarão a manter você atualizado sobre tudo que está relacionado ao ClearPath Forward.

- [Página inicial do ClearPath Forward](#)
- [Página inicial do ClearPath Forward Services](#)
- [Página inicial do Agile Business Suite](#)
- [Página inicial do Business Information Server \(BIS\)](#)
- [Blog do ClearPath Forward & Innovation](#)
- [Vídeos de instruções do ClearPath Forward no YouTube](#)
- [Webinars do ClearPath Forward Libra/MCP](#)
- [Webinars do ClearPath Forward Dorado/OS 2200](#)
- [eBook: O poder da inovação: ClearPath Forward Systems em ação](#)
- [eBook: A estrada da inovação: ClearPath Forward Services](#)
- [eBook: Noções básicas sobre a economia dos sistemas ClearPath](#)
- [eBook: Como mudar o foco da sua TI da administração para a inovação](#)
- [Folheto: Evoluir, implementar, gerenciar: O novo portfólio de serviços ClearPath Forward](#)
- [Lista de vídeos: Atualização técnica do software ClearPath OS 2200 versão 17.0 \(27 vídeos\)](#)
- [Lista de vídeos: Atualização técnica do ClearPath MCP Software versão 18.0 \(19 vídeos\)](#)
- [Página inicial do ClearPath Forward Client Education](#)
- [Boletim informativo: Developing Agility Dezembro de 2017](#)
- [Boletim informativo: ClearPath Forward Connection Janeiro de 2018](#)

Mais recentes:

- [Folheto: Unisys Business Information Server: seu mecanismo para tornar seus dados não processados em informações úteis](#)
- [Folheto: O Unisys ClearPath Forward ePortal para ambientes do MCP e OS 2200](#)
- [Resumo executivo: Seus dados transformados: Unisys Business Information Server](#)
- [Resumo executivo: Workshops do ClearPath Forward Innovation](#)
- [Resumo executivo: Liberdade, potência, flexibilidade: os produtos ClearPath MCP Software Series](#)